

NEUROLOGY OF THE OCULAR MUSCLES. DAVID G. COGAN. Um volume com 214 páginas e cerca de 70 figuras e esquemas. Charles C. Thomas, Springfield Illinois, U.S.A., 1949.

Esta publicação veio preencher uma lacuna na literatura neuroftalmológica didática pois o estudante, o neurologista ou o oftalmologista, que até o presente momento quisesse conhecer o assunto, ou se via assoberbado com a extensa matéria encontrada nos alentados tratados especializados, ou não se sentia satisfeito com os conhecimentos colhidos nos manuais de moléstias dos olhos.

Como bem diz o A., o contrôle dos movimentos oculares normais está longe de ser coisa fácil; por aí se calcula o que será o contrôle dos movimentos perturbados. De fato, cada olho em separado tem que obedecer à ação de seis músculos extrínsecos, os quais estão, por sua vez, sob a ação de estímulos provindos de fontes diversas, caminhando por vias diferentes. Acrescente-se a isso a perfeita coordenação que deve haver entre os movimentos desse olho e o do seu companheiro para garantir a visão binocular em tôdas as direções do olhar e, ainda mais, que todos os movimentos oculares estão conjugados e coordenados com os movimentos das pálpebras e da cabeça. Uma perturbação que surja em qualquer desses músculos vem quebrar esta cadeia de tantos elos, e o médico fica em dificuldade para localizar o elo partido.

No presente livro, além de estudar bem e de uma maneira simples e esquematizada a anátomo-fisiologia dos movimentos oculares, (isto é, seus músculos, sua inervação, seus centros encefálicos e vias de associação), o autor teve o cuidado — e aí é que está em grande parte o mérito do seu trabalho — de associar os dados de acôrdo com os sinais objetivos, e não associá-los de modo a constituir entidades mórbidas definidas. No que diz respeito às conexões supranucleares, vamos encontrar um capítulo bem orientado no sentido de possibilitar que o neurologista e o oftalmologista estabeleçam relação entre uma determinada lesão e os vários dados semióticos colhidos. Em pouco tempo pode o iniciante ficar senhor do mecanismo do tono muscular e estudar com facilidade os vários tipos de nistagmo e sua patogenia, dado o modo esquemático de conduzir o desenvolvimento da matéria.

O A. divide o seu livro em 9 capítulos, dedicando um à musculatura intrínseca, estudando a pupila e suas perturbações. É de ressaltar também a bibliografia compulsada, que atingiu a 825 trabalhos.

P. BRAGA MAGALHÃES